

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção Brasileira

O técnico Dorival Júnior anuncia, hoje, às 15h, os convocados da Seleção Brasileira para os compromissos da próxima Data Fifa. Atlético-MG e Flamengo têm atletas cotados para vestir a Amarelinha. Léo Ortiz, Fabrício Bruno e Gerson estão na pré-lista do treinador. Lateral-esquerdo do Galo, Guilherme Arana também pode ser chamado. O primeiro jogo será contra a Venezuela, fora de casa, em 14 de novembro, às 18h. Cinco dias depois, a equipe recebe o Uruguai na Arena Fonte Nova em Salvador, às 21h45.

De melhores zagueiros do país na temporada 2021 a adversários pelo segundo troféu mais importante do calendário nacional: Léo Ortiz e Júnior Alonso são os artigos de luxo ostentados por Flamengo e Atlético-MG fora do ataque

Segurança máxima

Léo Ortiz

- 3/1/1996 (28 anos)
- Porto Alegre (RS)
- Sexta participação na Copa do Brasil
- Nenhum título
- 35 jogos em 2024

Júnior Alonso

- 9/2/1993 (31 anos)
- Assunção (Paraguai)
- Terceira participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2021
- 21 jogos em 2024



VICTOR PARRINI

O fato de estarem entre os clubes mais ricos da América do Sul permite Flamengo e Atlético-MG desfilar com artigos de luxo pelos tapetes verdes do futebol. Próximo grande compromisso da dupla, a final da Copa do Brasil, em 3 de 10 de novembro, colocará na passarela muito além dos destaques ofensivos das companhias carioca e mineira. Esqueça Bruno Henrique, Arrascaeta, Hulk e Paulinho. As bolas da vez na terceira reportagem do **Correio** sobre a decisão são os zagueiros Léo Ortiz e Júnior Alonso.

Eles não protagonizaram grandes embates por clubes nem por seleções. No entanto, compartilham de uma alegria. Em 2021, o tradicional prêmio da Bola de Prata, criada pela ESPN em 1970, elegeu Léo Ortiz e Júnior Alonso como os melhores zagueiros da Série A do Campeonato Brasileiro. O paraguaio estava no auge após tirar o Atlético-MG da fila de 50 anos sem o título mais relevante do país e arrematar a Copa do Brasil.

Léo Ortiz não foi campeão, mas ostentou um feito relevante. Naquela temporada, o gaúcho de Porto Alegre jogava pelo Red Bull Bragantino. Disputava a elite do futebol do país pela terceira vez e ajudou a equipe de Bragança Paulista (SP) a assegurar vaga na Libertadores 2022. Entrou em evidência ao guiar o Massa Bruta na campanha de vice-campeão da Copa Sul-Americana contra o Athletico-PR.

Foi a primeira vez que um dos quatro times da multinacional

— também presente na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia — de bebidas energéticas disputou uma final continental. O desempenho em 2021 levou Léo Ortiz a sonhar com Copa do Mundo. Em junho, entrou no radar do então técnico da Seleção Brasileira, Tite, e foi convocado pela primeira vez. Completou o elenco da Amarelinha na campanha de segundo lugar da Copa América daquele ano.

Embora Léo Ortiz tenha 28 anos, Tite fez parte de um

desenvolvimento recente do jogador no Flamengo. O zagueiro que chegou para brigar por posição com o xará Léo Pereira e Fabrício Bruno se tornou volante. Adaptou-se à função, obteve bons índices e pode voltar a exercer a responsabilidade no setor neste domingo. O técnico Filipe Luís tem seis dúvidas para montar o time para o jogo de ida no Maracanã. A principal delas é o chileno Erick Pulgar, suspenso. O treinador calouro tem duas opções: manter Léo Ortiz na defesa

ao lado de Léo Pereira ou adiantar o camisa 3 para a proteção da zaga e promover a entrada de Fabrício Bruno.

“Desde que cheguei, falei que estaria à disposição em qualquer posição. Fui bem, os jogadores voltaram. Óbvio que tenho a preferência de jogar na zaga, é a minha posição. Realmente, falei que não queria mudar de forma definitiva, mas nunca diria que me negaria a jogar de volante”, ressaltou Léo Ortiz, em junho. Apesar da conquista do

Campeonato Carioca no início do ano, o defensor jamais ergueu um troféu da magnitude da Copa do Brasil. Em 2019, foi campeão da Série B do Brasileirão pelo Red Bull Bragantino. Realidade diferente da de Júnior Alonso. Aos 31 anos, o paraguaio tem a chance de faturar o segundo triplete pelo Atlético-MG.

Três anos atrás, antes das conquistas do Brasileirão e da Copa do Brasil, abriu os trabalhos com o sucesso no Campeonato Mineiro. A temporada atual começou da mesma forma: com o absolutismo atleticano no Estadual, classificação à decisão da Libertadores contra o Botafogo e a manutenção do sonho no mata-mata nacional.

Júnior Alonso está na terceira passagem pelo Atlético-MG. Em 2022, arrumou as malas rumo ao Krasnodar, da Rússia. Ficou uma temporada e meia até retornar em julho à Cidade do Galo. Das 21 partidas disputadas, 20 foram como titular. Assim como o colega Léo Ortiz, o paraguaio tem se adaptado a novas funções. Sob a batuta do técnico Gabriel Milito, tem atuado mais pela esquerda, que no papel de lateral no sistema 3-4-2-1.

Como jogam



FLAMENGO



ATLÉTICO-MG

